



FÓRUNS – 40º EIA

Informações gerais para elaboração de RELATÓRIO DO FÓRUM

TÍTULO: FÓRUM AUDIÇÃO NA CRIANÇA

Coordenadores: Doris R. Lewis, Elaine Soares e Fabiana Araújo

Relator: Fabiana Araújo

Participantes: Representantes da Força Tarefa: Doris R. Lewis, Elaine Soares, Fabiana Cristina Mendonça de Araújo, Mônica Chapchap, Kátia Alvarenga, Adriana Neves de Andrade, Raimundo de Oliveira Neto, Victor Fonseca Vieira (Representante do Ministério da Saúde), Dr. Manoel da Nobrega (online), Dra Lilian (online).

Quantitativo de participantes (em média): 100 pessoas

TEMAS DISCUTIDOS (registrar):

- Atividades realizadas pela Força Tarefa Pró-TANU
- Sugestão de ações para campanha sobre Triagem Auditiva Neonatal.
- Triagem Auditiva Neonatal: cobertura estimada, seguimento assistencial e ações

APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS?

- Dra. Doris R. Lewis: Intervenção oportuna e Saudável: Campanha sobre a importância da realização da Triagem Auditiva Neonatal.
- Me. Victor Fonseca Vieira: Triagem Auditiva Neonatal: cobertura estimada, seguimento assistencial e ações.

DISCUSSÕES REALIZADAS NO FÓRUM

As discussões abrangeram temas como a situação atual da TAN no Brasil, desafios da força de trabalho em fonoaudiologia, remuneração de procedimentos, a responsabilidade do financiamento, estratégias para melhorar a cobertura e a qualidade da atenção auditiva na infância, e o papel do controle social e da integração com outras áreas (como o SUS digital e a atenção primária). As discussões envolveram participantes representando diferentes áreas e conselhos.

A partir das apresentações dos palestrantes foram discutidos temas sobre a Triagem Auditiva Neonatal (TAN), abordando cobertura estimada, seguimento assistencial e ações; o objetivo da TAN (Avaliação da Audição, Diagnóstico precoce da Perda Auditiva, Tratamento da Perda Auditiva), a organização da Rede para a realização da TAN (Atenção Primária, Atenção Especializada, Atenção Hospitalar); Componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) em relação a Saúde Auditiva em 2024; Cobertura da TAN no Brasil; Metas para ampliar e equipar estabelecimentos; publicação da nova Diretriz de TAN e parcerias para aumentar a cobertura; Critérios para solicitação de equipamentos e orientações de como obter recurso; Barreiras para a TAN (geográficas, registro inadequado, fragilidade na aquisição de materiais/equipamentos, não cumprimento de critérios

técnicos/normativos); dados sobre Fonoaudiólogos e cursos de Fonoaudiologia por Unidade Federativa e região; e o Programa Saúde na Escola (PSE), e a inclusão, realizada pelo ministério, de um subcapítulo sobre triagem auditiva no ambiente escola.

Pontos relevantes ainda discutidos levantaram questões sobre o apoio da sociedade e a importância do empoderamento familiar. A importância do controle social, por meio dos conselhos municipais de saúde, como um caminho para melhoria da cobertura da TAN. Houve discussão sobre infra-estrutura e contingente de fonoaudiólogos capacitados trabalhando com triagem auditiva neonatal e saúde auditiva. Foram abordados temas como: os valores dos procedimentos, infra-estrutura dos serviços de audiologia, enfraquecimento do mercado de trabalho no diagnóstico precoce, e estratégias de como impulsionar o crescimento da audiologia, e a importância de olhar para a atenção primária e o envolvimento com o SUS digital.

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS (*check list*)

Tópicos discutidos no Fórum anterior (2024) foram retomados? Sim

As deliberações determinadas foram atendidas? Sim

Se não foram atendidas, registrar dificuldades apontadas:

Principais deliberações acordadas no Fórum (2025) (registrar):

- Campanha: "INTERVENÇÃO OPORTUNA E SAUDÁVEL".
- Utilização da ferramenta do Instagram para divulgação de ações. Instagram: pro_audicao (já ativo).
- Sensibilizar gestores municipais.
- A importância de focar na atenção primária;
- Integração com o SUS digital - caderneta da Criança.